

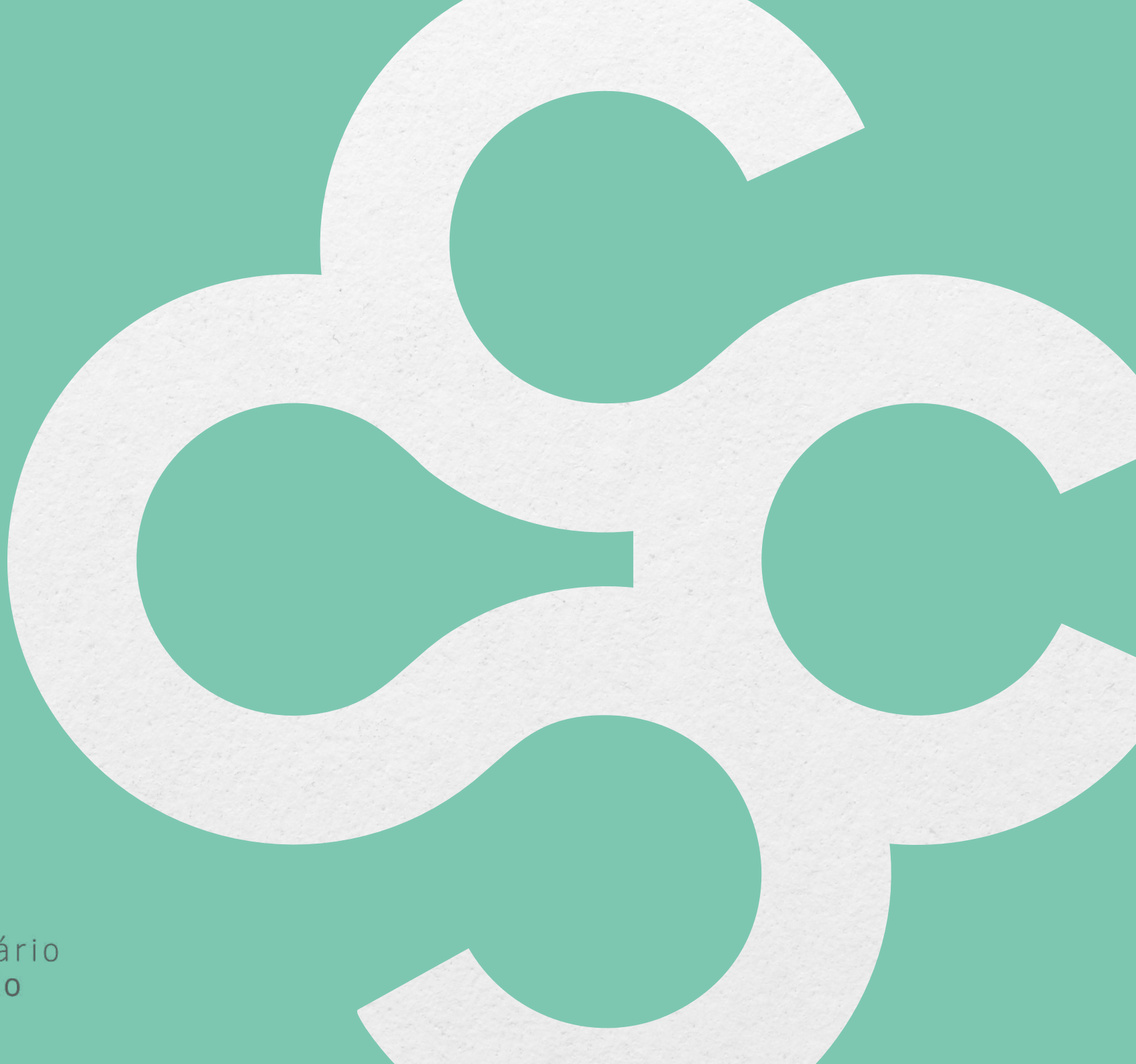


RELATÓRIO E CONTAS

**20
25**



Centro
Comunitário
São Cirilo



Centro
Comunitário
São Cirilo

ÍNDICE

01 MENSAGEM DO PRESIDENTE

02 QUEM SOMOS?

05 O QUE FAZEMOS?

08 O ANO EM NÚMEROS

09 UTENTES

10 A NOSSA INTERVENÇÃO

10 . Serviço de Apoio em Alojamento

12 . Serviço de Apoio em Refeições

13 . Serviço de Apoio em Cabaz

15 . Gabinetes de Atendimento

17 . Integração Laboral

18 . Capacitação

20 . Eventos

21 INICIATIVAS QUE MARCARAM 2025

24 VOLUNTARIADO

25 COMUNICAÇÃO

26 SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

31 REDE INTERINSTITUCIONAL E PARCERIAS SOCIAIS

32 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

32 . Balanço

33 . Demonstração de Resultados por Naturezas

34 . Demonstração de Fluxos de Caixa

35 . Demonstração de Fluxos Patrimoniais

37 . Notas às Demonstrações Financeiras

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Nuno Tovar de Lemos, sj

Mais um ano na vida do Centro Comunitário S. Cirilo. Aqui fica o relatório de atividades e as contas de 2025. Mas fica, acima de tudo, uma palavra de gratidão a muita gente: aos imigrantes que confiaram em nós, à Direção, aos curadores, à equipa da casa, aos voluntários, aos mecenas e benfeitores... É impressionante a quantidade e a variedade de pessoas congregadas por S. Cirilo em torno desta causa solidária.

O ano de 2025 foi muito cheio de desafios e realizações e as páginas que se seguem dão testemunho disso.

O ano ficou marcado por dois grandes eventos: o MigraTalks e o Concerto Solidário na Casa da Música. Embora muito distintos, tiveram ambos a intenção de promover uma maior sensibilidade à causa dos imigrantes e aumentar a notoriedade do Centro e do trabalho que aqui fazemos. Espantou-nos – quer num caso quer noutro – a rapidez com que as pessoas aderiram a estas propostas. Em ambos os casos as salas ficaram esgotadas em pouco tempo e tivemos de deixar gente de fora. Foram também momentos de cimentar laços com personalidades públicas do mundo da política, da sociologia, da cultura e da música. Um outro grande desafio foi a mudança na direção técnica do Centro. Após quase 8 anos

de serviço dedicado ao Centro, a Mariana Rozeira deixou o cargo. O papel de “diretor técnico” (que é, de facto, um cargo de direção geral) é absolutamente central na vida do Centro e exige competências muito diversificadas ao nível das relações humanas, da gestão e da sensibilidade para as questões sociais e interculturais. E exige, acima de tudo, bom senso e um grande espírito de dedicação (de tempo e do coração). Devemos tudo isto à Mariana e ainda o cuidado que pôs na sua saída e na passagem de pasta. Obrigado, Mariana! A partir de Setembro entrou ao trabalho a nova diretora técnica, a Maria João Simões. Embora também psicóloga de formação, a Maria João vinha de um mundo muito diferente, o mundo corporativo. E somava a esta sua experiência profissional uma diversidade grande de experiências de voluntariado na área social. À medida que o ano se aproximava do fim, fomos sentindo o alívio de perceber como Centro estava em muitas boas mãos com a nova direção. Obrigado, Maria João!

O panorama da imigração em Portugal tem-se alterado muito desde meados de 2024, com a extinção da “Manifestação de Interesse” e com a entrada em vigor de novas leis e procedimentos oficiais. Ao longo do ano de 2025 fomos procurando entender de que modo as mudanças legislativas estavam a impactar a

imigração no país e – em particular – na região do Porto. Este processo continua e é importante que o façamos para que possamos, eventualmente, redefinir a oferta de S. Cirilo. Particularmente importante tem sido o esforço do Centro em estabelecer contactos e parcerias com outras instituições que também trabalhem no apoio à integração de imigrantes.

Adequar melhor a resposta do Centro às necessidades dos imigrantes, estabelecer mais contactos e parcerias com instituições congéneres, abrir mais as relações do Centro com a sociedade civil (com empresas, com grupos e com particulares), dar melhor formação e acompanhamento aos nossos 96 voluntários, proporcionar mais contacto pessoal entre portugueses e imigrantes... Muitos são os sonhos e os desejos do Centro para o futuro próximo.

Que bom que o fim de um ano coincida sempre com o início de um novo!



P. Nuno Tovar de Lemos sj
(Presidente da Direção)





MISSÃO



VISÃO



VALORES

O Centro Comunitário São Cirilo é uma comunidade de inserção, focada na **capacitação para a autonomia** de pessoas e famílias, migrantes e nacionais, em idade ativa e em situação de fragilidade social, promovendo a sua integração através de **Projetos de Vida** construídos com os próprios.

Ser **comunidade de referência** na capacitação e reintegração social de pessoas estrangeiras e nacionais, em articulação com outros parceiros e segundo uma **visão cristã e inaciana** da pessoa e do mundo.

A nossa identidade assenta num conjunto de valores que orientam a nossa atuação e refletem o **compromisso** que assumimos diariamente.



VALORES



COMUNIDADE

Somos casa que procura a inclusão de todos, valorizando a diversidade e o crescimento integral de cada um.



AUTONOMIZAÇÃO

Apoiamos e incentivamos cada pessoa na construção de um projeto de vida integral que sustente a sua autonomia.



ACOLHIMENTO

Recebemos cada pessoa em atitude de grande disponibilidade para ouvir, acompanhar e incentivar.



LIBERDADE

Respeitamos o espaço próprio de decisão de cada um, enquanto principal responsável pelo seu caminho pessoal.



DIGNIDADE HUMANA

Assumimos a pessoa como sujeito pleno de direitos, que respeitamos e defendemos, e de deveres de cidadania e de contribuição ativa para a sociedade.



TRANSPARÊNCIA

Desenvolvemos as nossas atividades de modo aberto, prestando contas e incentivando a participação de todos.



QUEM SOMOS?

DIREÇÃO

Pe. Nuno Tovar de Lemos
Rui Assis
Isabel Mena Matos
Cláudia Assis Teixeira
Teresa Martins da Rocha

CONSELHO FISCAL

Alfredo Guimarães Lima
Joana Torres
Angélica Miranda

CONSELHO DE CURADORES

Francisco Branco
José Luís Vieira de Castro
Fátima Pinto
Maria do Carmo Cabral
Maria do Carmo Ribeiro
Maria do Rosário Sottomayor

EQUIPA

Maria João Simões
Direção Técnica
Maria Cabral Campello
Angariação de Fundos e Comunicação
Sara Pereira
Animação e Voluntariado
Filipa Magalhães
Emprego e Empreendedorismo

Leonor Guedes de Oliveira
Jurídico
Márcia Vasconcelos
Psicologia
Madalena Antunes
Social
João Côrte-Real
Receção

Teresa Costa
Cozinha
Sónia Matos
Serviços Gerais
Cleiton Souza
Apoio operacional
Paulo Alves
Apoio operacional
Marcelo Andrade
Apoio operacional



05 O QUE FAZEMOS?



06 O QUE FAZEMOS?

Utentes e Serviços

1º
PÚBLICO

SAT Serviço de Alojamento Temporário

2º
PÚBLICO

SAR Serviço de Apoio em Refeição

3º
PÚBLICO

SAC Serviço de Apoio em Cabaz alimentar

4º
PÚBLICO

Gabinetes de atendimento

Atividades, Formações e Eventos

Serviços de Proximidade

Balneário, Banco de Roupa, Gabinete Médico



07 O QUE FAZEMOS?

O Centro Comunitário São Cirilo oferece um conjunto variado de SERVIÇOS:

SERVIÇOS DE APOIO

Serviço de **Alojamento** Temporário
Serviço de Apoio em **Refeições**
Serviço de Apoio em **Cabazes**

INTEGRAÇÃO LABORAL

GABINETES DE ATENDIMENTO

Gabinete de Apoio **Psicológico**
Gabinete de Apoio **Social**
Gabinete de Apoio **Jurídico**
Gabinete de **Emprego e Empreendedorismo**
Gabinete de **Animação e Voluntariado**
Gabinete **Médico**

ATIVIDADES

Inscrição
Livres

AÇÕES DE CAPACITAÇÃO

Movimento de Opinião Partilhada
Formações
Programa de Capacitação Profissional

EVENTOS

Dia de São Cirilo, Missa pela Paz
Festa da Páscoa
Festa dos Santos
Open Sunset
Festa de Natal

SERVIÇOS DE PROXIMIDADE

Balneário
Banco de **Roupa**
Cabeleireiro
Análises Clínicas
Raio-X



O ANO EM NÚMEROS



1.454
PESSOAS APOIADAS

REFEIÇÕES
7.413

413
CABAZES

12
EMPRESAS
MECENAS

996
CASOS NOVOS

71
NACIONALIDADES

96
VOLUNTÁRIOS

AUTONOMIZAÇÕES
58

4.536
ATENDIMENTOS



10
PRESEÇAS
NOS MEDIA

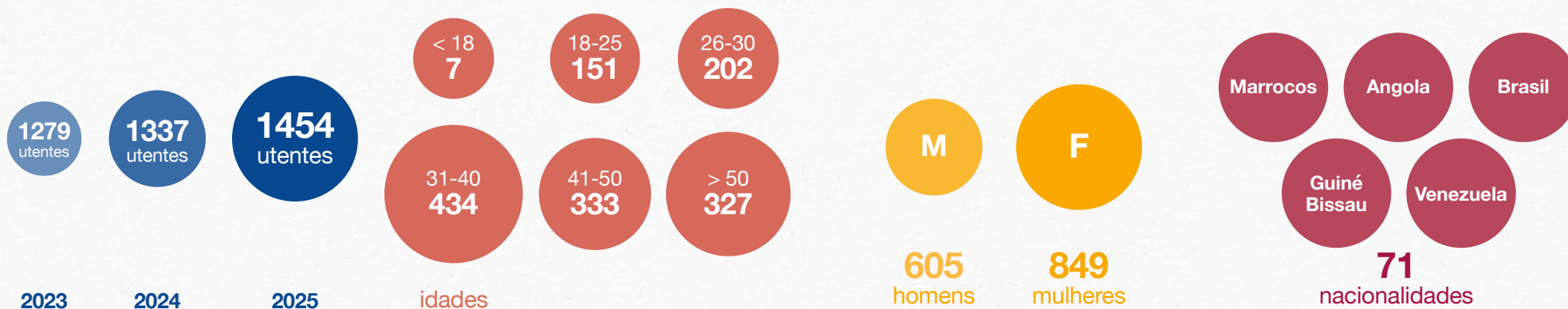
NOVAS PARCERIAS
EMPREGABILIDADE
15

120
COLOCAÇÕES
PROFISSIONAIS



A Nossa Intervenção:

UTENTES



Em **2025**, o Centro São Cirilo apoiou **1.454 pessoas**, traduzindo-se num aumento de 9% face a 2024.

Este resultado representa **o valor mais elevado** de utentes apoiados **desde a abertura da instituição**.

A distribuição etária dos utentes revela uma **concentração significativa em idades ativas**, com uma média aproximada de 40 anos e predominância das faixas etárias compreendidas entre os **31 e os 50 anos**.

No total de utentes apoiados, o **género feminino** continua a ser **o mais representativo** (58%), registando um aumento de 9% face ao período homólogo e confirmando a tendência dos últimos anos.

Entre os utentes apoiados, predominam as nacionalidades **brasileira, angolana, marroquina, guineense e venezuelana**. Esta distribuição revela uma correspondência parcial com a informação constante no relatório da AIMA (2024), evidenciando **especificidades territoriais nos perfis de apoio**.

SERVIÇO DE APOIO EM ALOJAMENTO

Em 2025, o Serviço de **APOIO EM ALOJAMENTO** registou uma redução de utentes (-33%) devido a critérios de admissão mais rigorosos, só sendo possível aceitar pedidos de quem está em situação regular ou tenha possibilidade de regularização em Portugal. **Embora os pedidos tenham aumentado (+8%), apenas 27% dos candidatos foram aceites.**

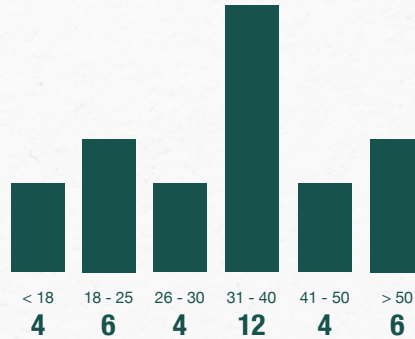
A maioria dos utentes é **jovem**, com média de 34 anos, em idade ativa principalmente do género **masculino**.

80% conseguiram autonomizar-se, sobretudo através do **emprego (58%)**.

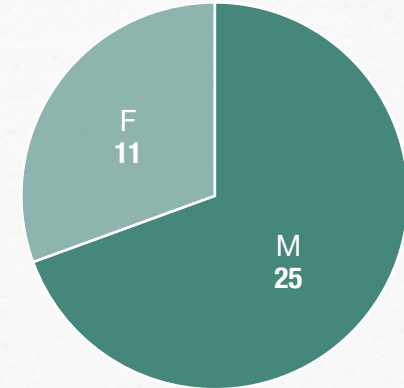
A permanência média foi de **108 dias** e o **acompanhamento** revelou-se **eficaz**, com 83% dos utentes empregados seis meses após a saída.

36 UTENTES APOIADOS

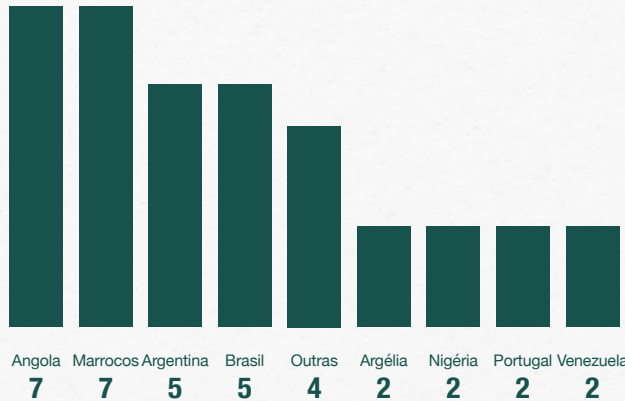
IDADES



GÉNERO

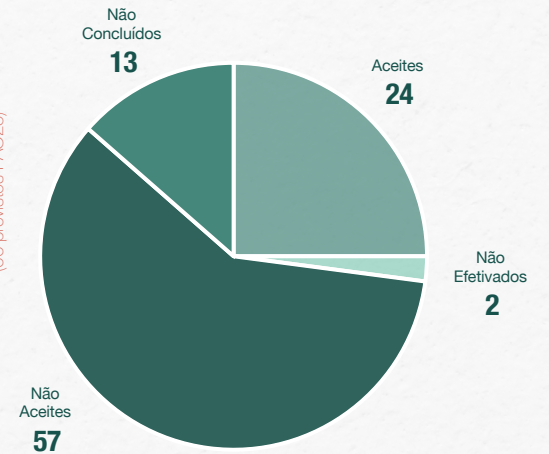


NACIONALIDADES



PEDIDOS

Novos pedidos 96 (66 previstos PAO25)*



*Programa de Ação e Orçamento



SERVIÇO DE APOIO EM ALOJAMENTO

Em 2025, o Serviço de **APOIO EM ALOJAMENTO** registou uma redução de utentes (-33%) devido a critérios de admissão mais rigorosos, só sendo possível aceitar pedidos de quem está em situação regular ou tenha possibilidade de regularização em Portugal. **Embora os pedidos tenham aumentado (+8%), apenas 27% dos candidatos foram aceites.**

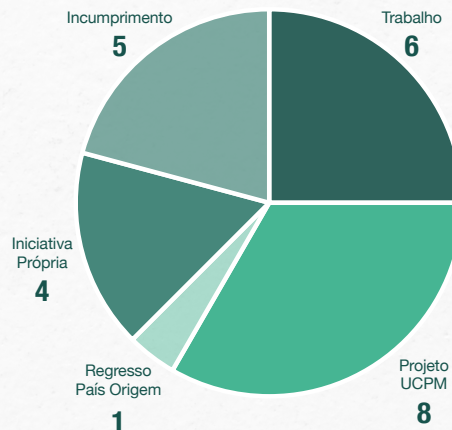
A maioria dos utentes é **jovem**, com média de 34 anos, em idade ativa principalmente do género **masculino**.

80% conseguiram autonomizar-se, sobretudo através do **emprego (58%)**.

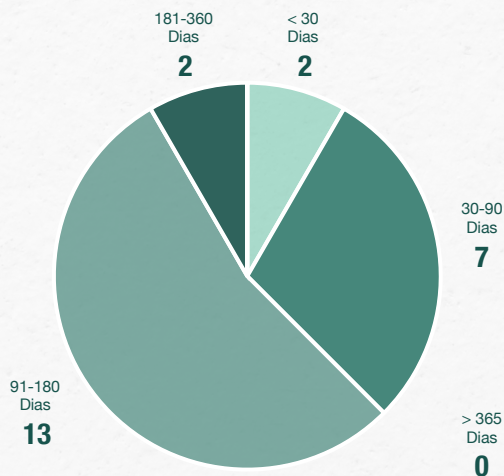
A permanência média foi de **108 dias** e o **acompanhamento** revelou-se **eficaz**, com 83% dos utentes empregados seis meses após a saída.

36 UTENTES APOIADOS

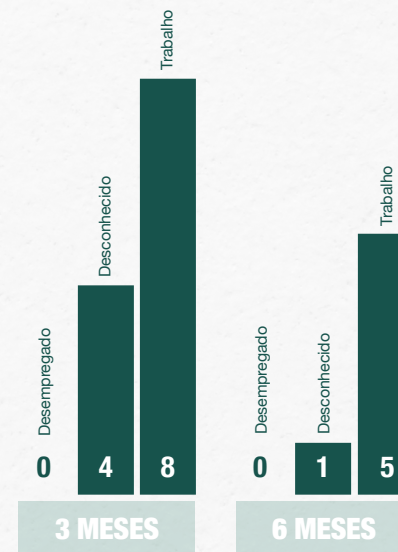
24 AUTONOMIZAÇÕES
15 CONCRETIZAÇÃO PV



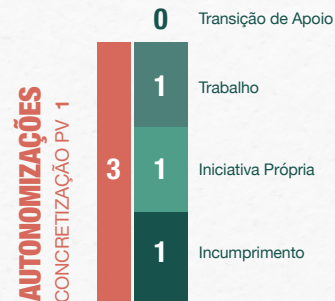
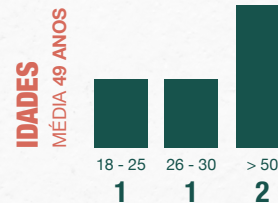
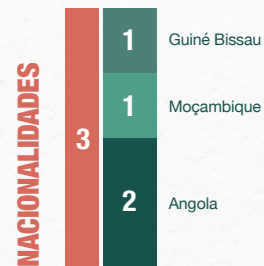
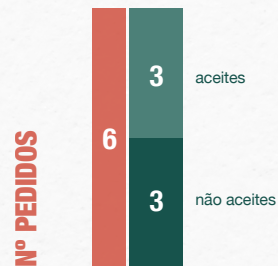
DURAÇÃO DO APOIO
MÉDIA 108 DIAS



FOLLOW-UP
(3 E 6 MESES)



SERVIÇO DE APOIO EM REFEIÇÕES



TOTAL DE REFEIÇÕES
7413

4 UTENTES APOIADOS

Face ao ano anterior, o **SERVIÇO DE APOIO EM REFEIÇÕES** registou acentuada diminuição do número de **utentes (-60%)** e **pedidos (-57%)**, refletindo a existência de alternativas na cidade para a realização de refeições.

Metade dos pedidos foi aceite; os restantes foram indiferidos sobretudo devido à ausência de um perfil de empregabilidade ou à existência de apoio familiar.

Os utentes são **exclusivamente imigrantes**, de **países africanos**, com média de 49 anos e a maioria em **idade ativa**, com **equilíbrio entre géneros**. As **autonomizações** ocorreram em **menos de 6 meses**, dividindo-se entre concretizações de projeto de vida, saídas por iniciativa própria e incumprimento.

A **permanência média foi de 38 dias**, na maioria inferior a 30 dias.

SERVIÇO DE APOIO EM CABAZ

Em 2025, o Serviço de **APOIO EM CABAZ** apoiou 38 famílias (114 pessoas), registando diminuição acentuada (-52%), devido a **critérios de admissão mais exigentes**.

Recebeu **101 pedidos (-17%)**, dos quais apenas **35%** foram **aceites**. Os pedidos indeferidos foram-no por motivo de capacitação favorável, duplicação de apoios ou existência retaguarda familiar.

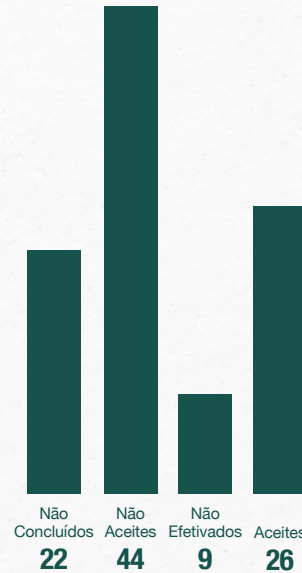
Os utentes são maioritariamente imigrantes, destacando-se **Angola, Colômbia e Venezuela**.

A média etária manteve-se nos **40 anos**, com predominância de adultos em **idade ativa** e maioritariamente do género **feminino (66%)**.

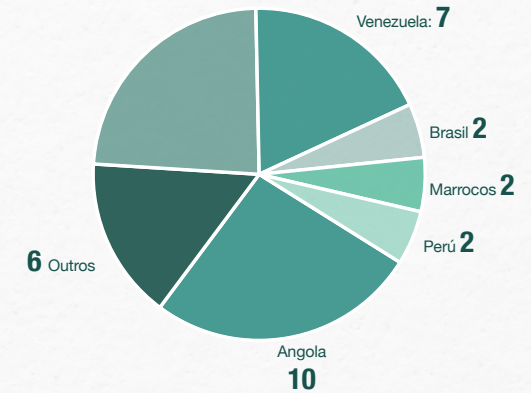
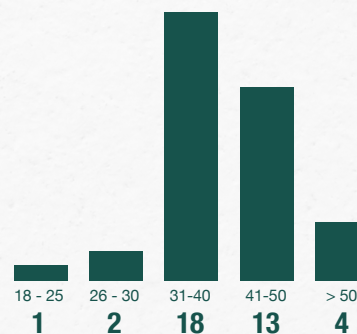
77% das autonomizações ocorreram por concretização do projeto de vida. A permanência **média foi de 93 dias**, com maioria a **autonomizar-se em menos de 3 meses**. O acompanhamento posterior revelou que 95% se mantinha a trabalhar após 3 meses e 86% passados 6 meses.

38 FAMÍLIAS APOIADAS

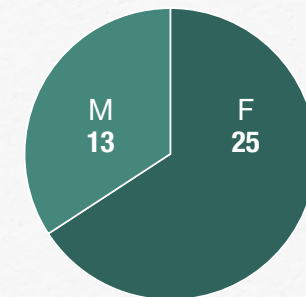
101 NOVOS PEDIDOS
75 PREVISTOS NO PAO25*



IDADES
MÉDIA 40 ANOS



12 NACIONALIDADES



GÉNERO DO TITULAR



*Programa de Ação e Orçamento

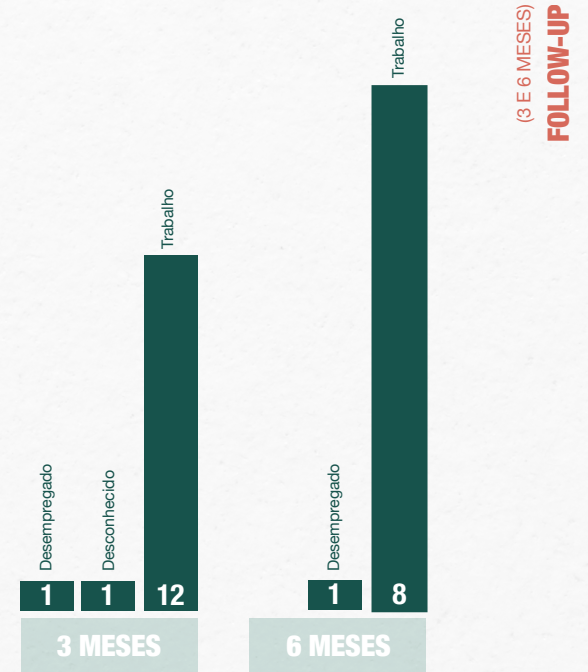
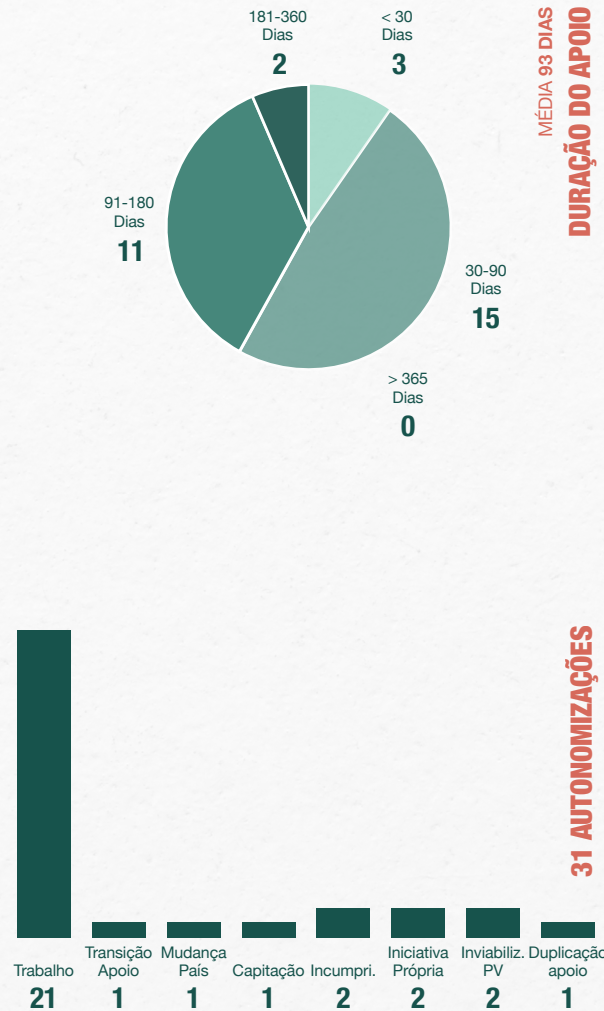
SERVIÇO DE APOIO EM CABAZ

Em 2025, o Serviço de **APOIO EM CABAZ** apoiou 38 famílias (114 pessoas), registando diminuição acentuada (-52%), devido a **critérios de admissão mais exigentes**.

Recebeu **101 pedidos (-17%)**, dos quais apenas **35% foram aceites**. Os pedidos indeferidos foram-no por motivo de capacitação favorável, duplicação de apoios ou existência retaguarda familiar. Os utentes são maioritariamente imigrantes, destacando-se **Angola, Colômbia e Venezuela**.

A média etária manteve-se nos **40 anos**, com predominância de adultos em **idade ativa** e maioritariamente do género **feminino (66%)**. 77% das autonomizações ocorreram por concretização do projeto de vida. A permanência **média foi de 93 dias**, com maioria a **autonomizar-se em menos de 3 meses**. O acompanhamento posterior revelou que 95% se mantinha a trabalhar após 3 meses e 86% passados 6 meses.

38 FAMÍLIAS APOIADAS



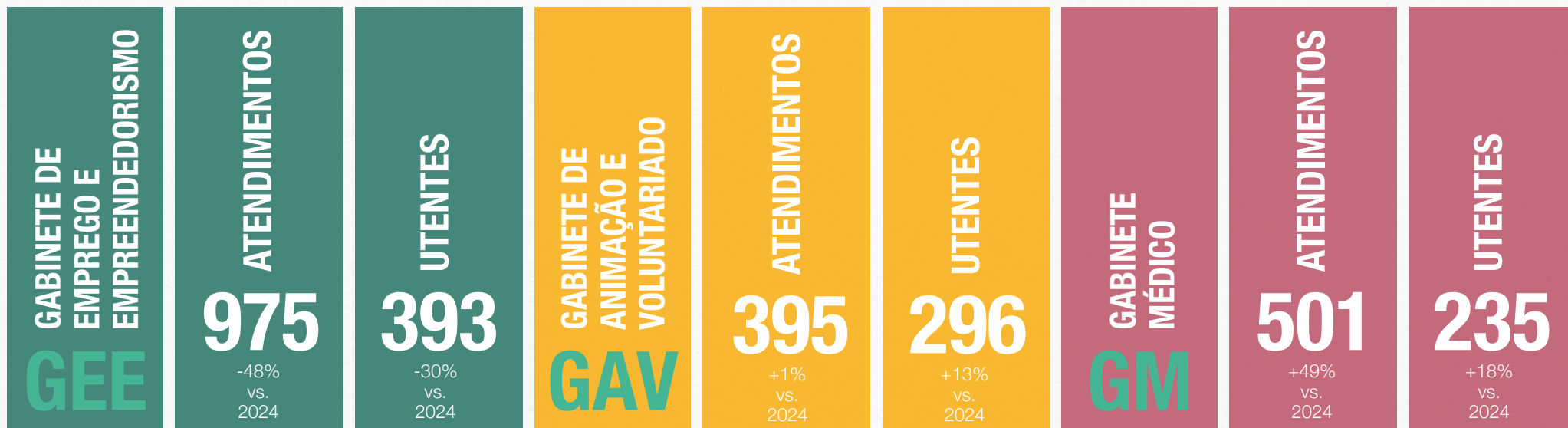
TOTAL DE CABAZES
413



GABINETES DE ATENDIMENTO



GABINETES DE ATENDIMENTO



O GABINETE DE EMPREGO E EMPREENDEDORISMO registou uma diminuição do número de atendimentos (-48%) e dos utentes acompanhados (-30%), devido à ausência de técnico no início do ano e à redefinição dos critérios de acompanhamento.

Ainda assim, os valores alcançados ficaram próximos dos objetivos definidos no Plano de Atividades de 2025.

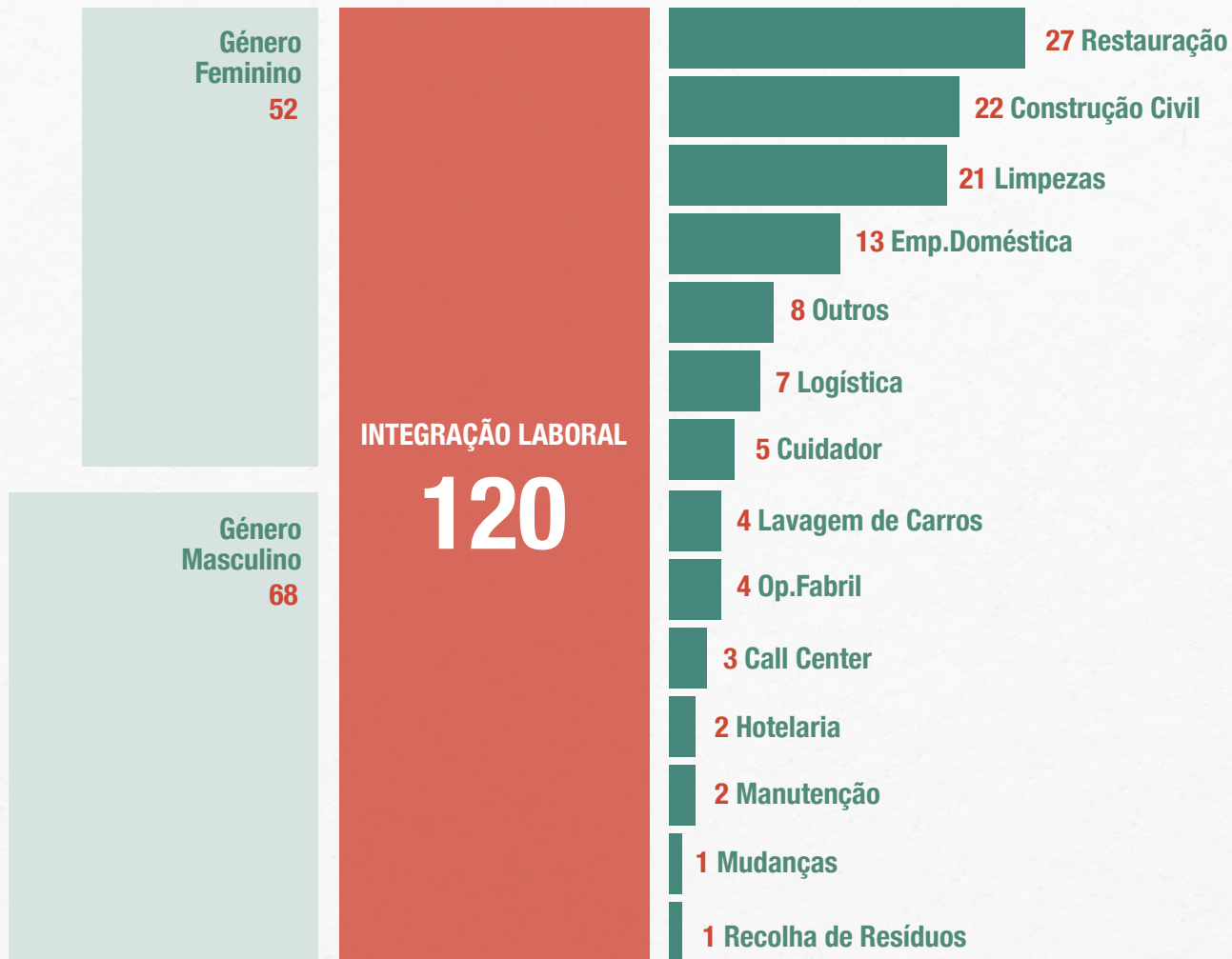
No GABINETE DE ANIMAÇÃO E VOLUNTARIADO houve um ligeiro aumento do número de atendimentos (+1%) e um crescimento mais expressivo do número de utentes acompanhados (+13%) indiciam uma maior capacidade de envolvimento e captação de novos participantes, mesmo mantendo um volume de atendimentos estável. Este resultado está relacionado com a dinamização de um maior número de atividades e reforço de ações de voluntariado.

O GABINETE MÉDICO observou um aumento do número de atendimentos (+49%) e dos utentes apoiados (+18%), resultado da colaboração de dois médicos voluntários e do crescimento de utentes sem número do SNS.



A Nossa Intervenção:

INTEGRAÇÃO LABORAL



NOVAS PARCERIAS

15



Verificou-se uma diminuição de 40% no número de integrações laborais face ao ano anterior, sobretudo no primeiro semestre, associada à redução do número de atendimentos. Os resultados superaram o previsto no Plano de Atividades de 2025, com um acréscimo de 20 integrações (+20%).

Este contexto foi influenciado por alterações legais e constrangimentos nos processos de regularização, levando muitas empresas a exigir autorização de residência para contratação, o que dificulta o acesso ao emprego. Os utentes são provenientes sobretudo de Angola e de países da América Latina.

As áreas com maior inserção profissional foram restauração, construção civil e limpeza, com mais facilidade de integração de homens (57%) face a mulheres (43%).

No total, foram estabelecidas parcerias com 15 entidades, muitas no ramo da restauração e de empresas de trabalho temporário. Algumas destas parcerias permitiram o encaminhamento de utentes com inserção profissional positiva.



A Nossa Intervenção: **CAPACITAÇÃO**

Áreas 10
Turmas 50
Alunos 319

FORMAÇÃO E OUTRAS ATIVIDADES DE INSCRIÇÃO

Todas as atividades foram realizadas em regime **presencial**, com frequência **semanal, bissemanal ou trissemanal**.
Tivemos **10 áreas de inscrição**, sendo estas:

PORTUGUÊS (I e II)
PORTUGUÊS LÍNGUA DE ACOLHIMENTO
**CONVERSAÇÃO, APOIO INDIVIDUAL
E ALFABETIZAÇÃO**
246 PRESENCAS

INGLÊS
37 PRESENCAS

INFORMÁTICA
11 PRESENCAS

LEITURA
3 PRESENCAS

RELAXAMENTO
4 PRESENCAS

TEATRO
7 PRESENCAS

MOVIMENTO E SERENIDADE
11 PRESENCAS

Ao longo do ano de 2025 contamos com um total de 50 turmas e 319 inscrições.

Em comparação com o período homólogo, verifica-se **um ligeiro aumento (+4%)** no número de inscrições, ultrapassando o objetivo do Plano de Atividades 2025 (30 turmas e 200 alunos).

ATIVIDADES LIVRES

ARTES PLÁSTICAS & ARTESANATO
130 PRESENCAS

SONS, SABERES & SABORES
113 PRESENCAS

JOGOS DE MESA/DESPORTO
12 PRESENCAS

CINEMA
6 PRESENCAS

SAÍDAS/OUTRAS
120 PRESENCAS

Tipos de
atividades 5
Atividades 89
Presenças 381

Foram asseguradas **89 sessões** de atividades livres, distribuídas por cinco categorias, registando-se um **aumento de 19%** face a 2024 e aproximando-se do objetivo do Plano de Atividades de 2025 (90). O número de presenças aumentou 31%, destacando-se maior adesão às saídas (34%), seguidas de sessões de Cinema (24%) e atividades de jogos de mesa e desporto (16%).

Estas atividades promovem o **desenvolvimento de competências pessoais e sociais**, nomeadamente **a comunicação, a criatividade, o trabalho de equipa e a adaptação a diferentes contextos**, estimulando simultaneamente a **partilha**, a valorização cultural e consciência do papel individual na sociedade.



A Nossa Intervenção:
CAPACITAÇÃO

FORMAÇÕES

11

FORMAÇÕES

83

PRESENCAS

O ciclo formativo assegurou 11 sessões com 83 presenças, o que representa uma diminuição de 21% no número de sessões e 39% no número de presenças relativamente ao ano anterior, refletindo uma maior percentagem de utentes em atividade laboral, não permitindo a sua presença nas sessões.

O foco manteve-se na **capacitação técnica** em áreas como **empregabilidade, saúde, gestão de tempo, literacia financeira e direitos/deveres**.

PROGRAMA DE CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL (PCP)

8

PROGRAMAS

43

PRESENCAS

Comparativamente ao ano anterior, houve um **aumento** no número de **programas** realizados (+20%) e uma **diminuição** no número de **participantes** (-41%).

UFCD (Unidade de Formação de Curta Duração):

4 formações na área de emprego e empreendedorismo com um total de 36 presenças;

PCP:

Cozinha (1utente), limpeza (1utente) e receção (1utente);

Job Tour:

Visita a uma feira de emprego com a participação de 4 utentes.



**Dia de São Cirilo,
Missa pela Paz****Festa da Páscoa****Festa dos Santos****Open Sunset****Festa de Natal**

O Centro São Cirilo realizou **5 eventos abertos** a toda a comunidade, que fazem parte do calendário anual. Estes eventos têm como objetivo **comemorar e partilhar com a comunidade** momentos que consideramos importantes serem assinalados.

Na Festa de Natal deste ano, o **Coro Mundi** estreou-se no Cento São Cirilo, num momento especialmente simbólico, dado que o coro é também **composto por imigrantes**, como muitos dos nossos utentes. Este projeto inclusivo da Casa da Música permite que participantes, mesmo sem experiência prévia, façam música juntos, celebrem a diversidade cultural e **construam laços** através do canto.



INICIATIVAS QUE MARCARAM 2025

MIGRA TALKS

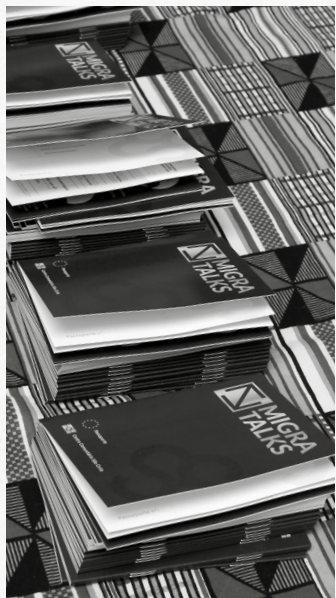


**MIGRA
TALKS**



TERMINAL DE CRUZEIROS
DO PORTO DE LEIXÕES
SÁBADO, 14 JUNHO 2025
MAIS INFORMAÇÕES
WWW.MIGRATALKS.PT

O SONHO DE UMA IMIGRAÇÃO SAUDÁVEL



O MigraTalks afirmou-se como um **espaço de reflexão e diálogo** sobre temas centrais da migração e integração.

Ao longo do evento foram abordados desafios reais vividos pelas pessoas imigrantes, promovendo uma maior **sensibilização pública**, partilha de experiências e reflexão conjunta entre diferentes atores.

Esta iniciativa contribuiu para **dar voz às pessoas** apoiadas e fomentar uma **compreensão** mais **informada e empática**.



2025

INICIATIVAS QUE MARCARAM 2025

HAPPY HOUR.COM

HappyHour.com(e)

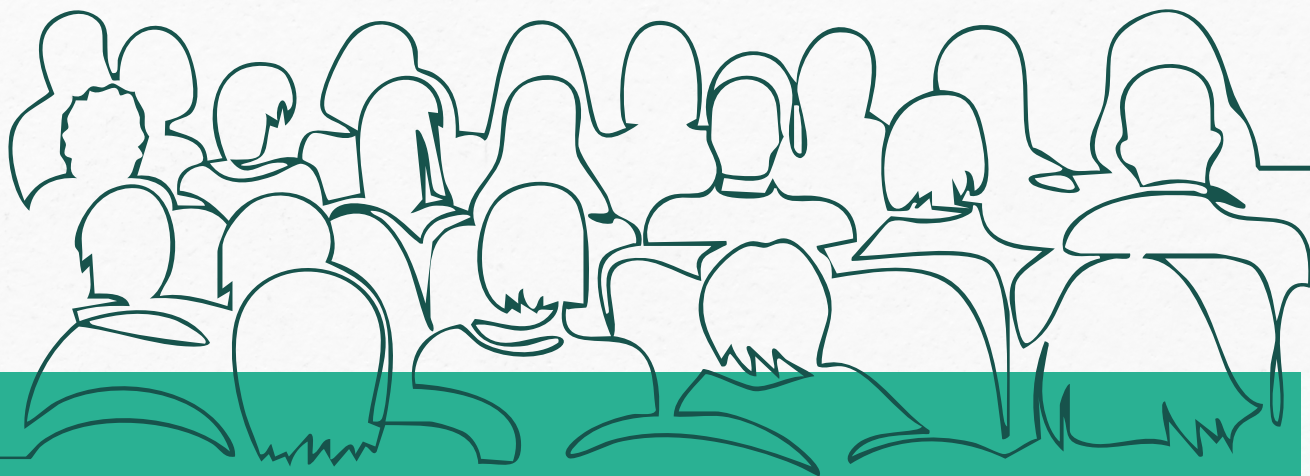
3 NOVEMBRO | 19H - 20H30

TESTEMUNHOS | SONHOS | DESAFIOS | PERGUNTAS

Um momento de encontro, partilha e escuta!

Vamos conhecer a história de um imigrante, acompanhado no Centro São Cirilo, num ambiente descontraído, com petiscos, boa conversa e (diz-se por aí) uns croquetes que valem a visita! 🍷

Com moderação de
Pe. Nuno Tovar Lemos



Um evento ao final do dia, aberto à comunidade, que **promove o diálogo com imigrantes** para informar e desconstruir preconceitos num **ambiente descontraído e intimista**.

Através da **conversa com a família convidada**, os presentes puderam partilhar experiências, conhecer diferentes realidades e fortalecer laços de proximidade.



INICIATIVAS QUE MARCARAM 2025

CONCERTO SOLIDÁRIO



O **CONCERTO SOLIDÁRIO** foi um dos momentos mais mobilizadores do ano, reunindo **comunidade, parceiros e apoiantes** em torno de uma causa comum.

Mais do que um evento de angariação de fundos, este momento representou um **reforço da visibilidade da missão do Centro**, uma oportunidade de envolvimento da comunidade e um espaço de celebração e partilha.



A **ADESÃO AO EVENTO** DEMONSTROU A **IMPORTÂNCIA DE CRIAR MOMENTOS QUE APROXIMEM A SOCIEDADE CIVIL DA REALIDADE DAS PESSOAS MIGRANTES.**

CONCERTO SOLIDÁRIO

 Centro Comunitário São Cirilo

A CORAGEM DOS RECOMEÇOS

CASA DA MÚSICA
3.12.2025
21H00

 casa da música

Pedro Abrunhosa

Joana Almeirante

Tiago Nacarato

Paulo Praça

Duarte Rosado




ÁREAS DE VOLUNTARIADO

AULAS E ATIVIDADES LIVRES
 RECOLHA DE ALIMENTOS
 MONTAGEM DE CABAZES
 BANCO DE ROUPA
 GABINETE MÉDICO
 AJUDA NA PROCURA DE EMPREGO
 CABELEIREIRO/BARBEIRO
 COMPETÊNCIAS



VOLUNTÁRIOS

96

O Centro de São Cirilo contou com o apoio regular de 96 essenciais à atividade diária, representando um aumento de 4% comparativamente ao ano anterior.

Dos 96 voluntários, 6 estão em mais do que uma área de Voluntariado, perfazendo o total de 102 voluntários na soma das diferentes áreas.

O tempo de permanência médio dos voluntários teve um aumento para os 43 meses (+34%) em relação ao ano de 2024.



VOLUNTARIADO CORPORATIVO

Frulact | ShareUp

7 VOLUNTARIADO EM GRUPO

7 VOLUNTARIADO ESPECIALIZADO



SOCIAL MEDIA

63
post (+26%)
166
stors (+47%)

FACEBOOK

4 835
seguidores + 201 novos
123 795
visualizações (+339%)
12 979
visitas ao perfil (+74%)
1 852
interações (+83%)

SITE

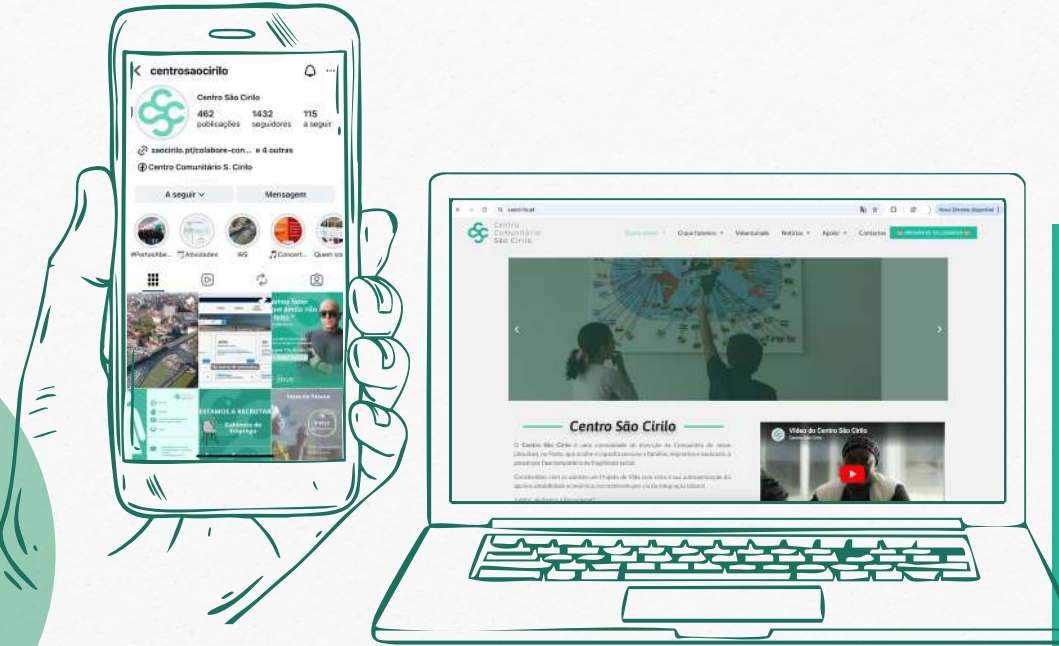
9 879
utilizadores
28 418
visitas

INSTAGRAM

1 416
seguidores + 396 novos
15 295
alcance (+148%)
83 870
visualizações
3 144
visitas ao perfil (+87%)
1 180
interações (+100%)

LINKEDIN

563
seguidores (+76%)
8838
alcance (+495%)
17 921
visualizações (+465%)
508
visitas ao perfil (+63%)
10,5
taxa de interação



STORYTELLING

7 HISTÓRIAS DE VIDA RECOLHIDAS

17 AÇÕES DE DIVULGAÇÃO INSTITUCIONAL
(+55%)

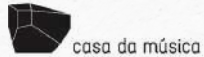
4 NEWSLETTERS

10 PRESENCAS NA COMUNICAÇÃO SOCIAL
(+100%)

12 VÍDEOS PROMOCIONAIS
(+140%)



PRÉMIOS E CONCURSOS



FUNDAÇÃO CASA DA MÚSICA

Uma das inovações de 2025 foi a candidatura à Casa da Música para a realização do Concerto Solidário “A coragem dos recomeços”, aproveitando a música como veículo de transformação social. A candidatura permitiu que a sala Suggia fosse cedida a título gratuito, e o valor da bilheteira revertesse a favor do CCSC.

Outra candidatura aprovada foi ao CIS Porto para participar na iniciativa SpeedInvestment 2025, que teve lugar no The Social Hub Porto em maio. O objetivo deste evento era potenciar a aproximação de projetos de inovação social a entidades com vertente de responsabilidade social, abrindo assim a possibilidade de acesso a parcerias, contacto com decision-makers e alargamento das suas redes de Networking.

SPEED INVESTMENT

CIS PORTO
Centro de Inovação Social



PROGRAMA BAIRRO FELIZ PINGO DOCE 992,33€

O projeto aceite para a 2ª fase de votação do público em loja foi vencedor do prémio, no supermercado Pingo Doce – Praça da República. - “da Horta para a Mesa”: O projeto é uma horta comunitária para migrantes e refugiados, com o objetivo de cultivar produtos para o nosso refeitório social, promover a saúde mental, a inclusão social e a partilha intercultural.

Na campanha de Natal da Missão Continente o Centro São Cirilo foi selecionado para 2 lojas. A campanha decorreu durante os meses de novembro e dezembro e o valor angariado reverteu para o Centro, em “Cartão Dá”.

MISSÃO CONTINENTE 1 253€

 **MISSÃO
CONTINENTE**



CAIXA SOCIAL

CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS

PROJETO UMA CASA PARA O MUNDO

O Centro São Cirilo candidatou-se aos Prémios Caixa Social 2024, promovido pela Caixa Geral de Depósitos, com o projeto “Uma Casa para o Mundo”, tendo sido aprovado para o período de **novembro de 2024 a outubro de 2025**.

O projeto consistiu na **disponibilização de um apartamento de autonomização**, destinado aos utentes do Serviço de Alojamento do Centro, com o objetivo de oferecer uma solução habitacional intermédia — uma casa de transição — a um custo inferior ao do mercado. Após a integração laboral, e um período de estabilização de 2 meses, o utente deixava de residir na instituição e passava a viver no apartamento com **renda acessível**, ao mesmo tempo que realizava uma poupança correspondente a 70% do seu salário, durante um período de três meses. Esta dinâmica permitiu promover um processo de autonomia de vida mais estável, seguro e duradouro, ao mesmo tempo que libertava a vaga para novos utentes.

Integraram o UCPM **12 utentes**, sendo **25%** do género **feminino** e **75%** do género **masculino**.

100% dos utentes mantinham a situação laboral estável aquando da autonomização, sendo que todos saíram no período previsto dos 3 meses ou antes.



CAMPANHAS

CONSIGNAÇÃO IRS

Contando com o apoio da *Will Creative*, houve uma aposta no **rebranding** da campanha com a atualização do **slogan, imagem, assinatura de email e um desdobrável informativo**. Inovou-se igualmente na **diversificação das publicações** para as redes sociais e na realização de um **vídeo**, cuja divulgação foi assegurada por contactos diretos e por empresas parceiras.

A consignação de IRS em 2025 resultou em cerca de 105 mil euros, contributo direto (recebido em 2026) para a missão do centro de S. Cirilo.

PASSAPORTE AMIGO DO CENTRO S.CIRILO

A campanha foi reformulada em 2025, através da atualização do material de divulgação – passaporte. O número de doadores regulares 61% face ao ano anterior, contando atualmente com 29 amigos do Centro de São Cirilo. De salientar que 86% contribui regularmente há mais de 3 anos.

4 760€



2025

CAMPANHAS

9 CAMPANHAS CORPORATIVAS

São **campanhas pontuais** com o objetivo de **angariação de donativos em género**. Recebemos bens alimentares, produtos de higiene, computadores portáteis, kits de regresso às aulas, roupa, vales-donativos de garrafas de gás, eletrodomésticos para famílias do Serviço de Apoio em Cabaz de várias organizações, nomeadamente **PWC, Banco de Portugal, DEUS, Escola Santa Maria, Paróquia S. Miguel Marinhas, CUF, MCL, GALP.**

UM CABAZ PARA O MUNDO

Tem como objetivo apoiar famílias de SAC, através de um donativo que corresponde ao **valor do cabaz de alimento** dado pelo CCSC. Este ano o valor foi atualizado, e contamos com 2 empresas: a **Telles** apoiou 4 famílias por 1 ano, e a **Associação Santa Maria** que apoiou **1 família durante 6 meses**. Cerca de 5000€.



ARCIPRESTADO DE ESPOSENDE,
PARÓQUIA DE SÃO MIGUEL DE MARINHAS



TELLES



CAMPANHAS

CATÁLOGO SOLIDÁRIO

O Catálogo solidário é composto por **produtos culturais típicos de diferentes países, feitos pelos utentes**. Promoveu-se também o livro de receitas “Saberes & Sabores do Mundo”. A divulgação foi feita essencialmente na época natalícia, nos eventos do Centro e no evento da Frulact para o qual fomos convidados.

MIGRA TALKS

Estes eventos, pensados no âmbito da **angariação de fundos e comunicação**, tiveram como objetivos refletir e sensibilizar para a **importância do acolhimento dos imigrantes no nosso país**; gerar visibilidade para o Centro São Cirilo e para o trabalho que desenvolve nesta área, apoiando-o através do reforço da sustentabilidade, garantindo que continua a melhorar a sua intervenção e a acompanhar o crescente número de pedidos de apoio.

CONCERTO SOLIDÁRIO

O **MigraTalks** contou com o **apoio económico de empresas**, mas também com **apoios probono**.

O **Concerto Solidário** contou com **apoios probono**.



catering



REDE INTERINSTITUCIONAL E PARCERIAS SOCIAIS

ACES Porto Ocidental
 ACT – Autoridade para as Condições de Trabalho
 Acolher+
 AIMA – Agência para a Integração, Migrações e Asilo
 Albergues Noturnos do Porto
 APDES – Agência Piaget para o Desenvolvimento
 ARS Norte
 Asas e Livros
 Associação CAIS
 Associação Compassio
 Associação Dar Asas à Vida
 Associação Foste Visitar-me
 Associação Vida Norte
 Associação de Voluntariado de Estudantes da FMUP
 Banco Alimentar Contra a Fome
 Bebés de São João
 Benéfica e Previdente
 C.A.S.O. Porto
 CEFPI – Centro de Educação e Formação Profissional Integrada
 CESPUP – Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário CRL
 CLAIM – Rede de Centros Locais de Apoio à Integração de Migrantes
 CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto
 CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade Social
 CP – Comboios de Portugal
 CPR – Patrocínio Comunitário
 CREU-IL – Centro de Reflexão e Encontro Universitário Inácio de Loyola
 Câmara Municipal do Porto
 Caritas
 Casa Casal de Loivos
 Casa Jovem – intervenção comunitária
 Centro Materno Infantil do Norte
 Centro Social e Paroquial Nossa Senhora da Vitória
 Colégio EFANOR
 Colégio Nossa Senhora da Paz

Colégio das Caldinhas
 Coliseu do Porto
 Color Show
 Confrarias Vicentinas
 Controlar
 Coreto - Associação para a Promoção de Artes e Culturas Tradicionais
 Coro Mundi
 Cruz Vermelha Portuguesa
 CVX – Comunidade de Vida Cristã
 Diaverum
 EAPN – Rede Europeia Anti Pobreza
 EPCE – Escola Profissional de Comércio Externo
 Editora Truz-Truz
 El Corte Inglés
 Empresa LHH-DBM Portugal
 Entrajuda
 Ergovisão
 Escola Paula Frassinetti
 Escola Santa Maria
 Escola Superior de Educação
 Escola de Hotelaria e Turismo do Porto
 Espaço T
 Farmácia Barreiros
 Frulact
 Fundação Agakhan
 Fundação Casa da Música
 Fundação Gonçalo Silveira
 Fundação VdA
 Futebol Clube do Porto
 Garden's4All
 GIPs – Gabinetes de Inserção Profissional
 Grupo JAP
 Grupo Restaurantes éLeBê
 HR after Work
 Habirev
 Hospital Geral de Sto. António
 IBERSOL
 IEFPP – Instituto de Emprego e Formação Profissional
 IKEA
 Intercontinental Hotel Porto
 ISCAP – Politécnico do Porto
 ISS – Instituto Segurança Social
 Jardim de Infância Carolina Michaëlis
 J. Nunes de Oliveira S.A.

JRS – Serviço Jesuíta aos Refugiados
 Jerónimo Martins
 Junta de Freguesia do Bonfim
 Kare Cuidados
 Körber Supply Chain Automation
 Lar Maristas
 Leigos para o Desenvolvimento
 LIPOR
 MEERU – Associação para o Desenvolvimento
 MIGAP
 Médicos do Mundo
 Movimento Transformers
 Multitempo
 Mundo a Sorrir
 NPISA Porto
 OIM – Organização Internacional de Migração
 Orbitur
 Paróquia do Amial
 Pastoral Universitária
 PPCJ
 Pista Mágica
 Porto Ambiente
 Presto Pizza
 Rede Local de Voluntariado da CM Porto
 Rede Social da CM Porto
 Restaurantes “éLeBê”
 SINSIT
 SONAE
 Sincelo
 Simplesmente Vinho
 Social Innovation Sports
 Symington
 Synergie
 Sandeman, Hostel & Suites
 Santa Casa Misericórdia Porto
 Ser Mais Valia
 The House of Sandman
 Timing People
 UDIPSS - PORTO
 UDream
 Universidade Católica do Porto
 Universidade Católica Portuguesa
 Universidade Lusófona
 VF.OF



BALANÇO**Centro Comunitário São Cirilo****BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ESNL)**

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-25	31-dez-24
ACTIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5.2	€ 1.732.225,27	€ 1.759.545,78
Investimentos financeiros	8	€ 2.551,82	€ 3.430,00
		€ 1.734.777,09	€ 1.762.975,78
Activo corrente			
Créditos a receber	3.5.1	€ 25.248,98	€ 11.349,17
Diferimentos	3.4	€ 4.339,64	€ 4.191,37
Caixa e depósitos bancários	4.1	€ 275.930,52	€ 249.808,97
		€ 305.519,14	€ 265.349,51
Total do Ativo		€ 2.040.296,23	€ 2.028.325,29
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		€ 646.000,00	€ 646.000,00
Resultados transitados		€ 902.857,62	€ 879.234,54
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		€ 260.528,17	€ 268.936,35
Resultado líquido do período		€ 17.482,72	€ 23.623,08
Total dos fundos patrimoniais		€ 1.826.868,51	€ 1.817.793,97
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Outros passivos não correntes	8	€ 26.000,00	€ 30.000,00
		€ 26.000,00	€ 30.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	3.5.1	€ 167.255,74	€ 130.526,23
Estado e outros entes públicos	10.1	€ 8.171,98	€ 9.435,09
Diferimentos	3.4	€ -	€ 20.570,00
Outros passivos correntes	8	€ 12.000,00	€ 20.000,00
		€ 187.427,72	€ 180.531,32
Total do passivo		€ 213.427,72	€ 210.531,32
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		€ 2.040.296,23	€ 2.028.325,29

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista CertificadaA Direção

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

Centro Comunitário São Cirilo DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025 (modelo para ESNL)

UNIDADE MONETÁRIA (1)

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados		€ 9.468,50	€ 9.354,50
Subsídios, doações e legados à exploração		€ 507.857,33	€ 406.150,32
Variação nos inventários da produção		€ 894,70	€ 916,14
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-€ 139.443,52	-€ 106.017,83
Fornecimentos e serviços externos	10.2	-€ 90.487,60	-€ 45.301,12
Gastos com o pessoal	10.3	-€ 270.312,67	-€ 249.151,29
Outros rendimentos	10.4	€ 49.720,53	€ 41.705,63
Outros gastos	10.5	-€ 19.342,26	-€ 3.534,94
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		€ 48.355,01	€ 54.121,41
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5.2	-€ 32.246,07	-€ 33.879,33
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		€ 16.108,94	€ 20.242,08
Juros e rendimentos similares obtidos		€ 1.375,00	€ 3.387,50
Juros e gastos similares suportados		€ -	€ -
Resultados antes de impostos		€ 17.483,94	€ 23.629,58
Imposto sobre o rendimento do período		-€ 1,22	-€ 6,50
Resultado líquido do período		€ 17.482,72	€ 23.623,08

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

A Contabilista Certificada

A Direção



2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

CÁLCULOS FLUXO DE CAIXA

CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CIRILO

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

(valores expressos em Euros)

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2025	2024
Fluxos de caixa das atividades operacionais - método direto		
Recebimentos de clientes	€ 10.363,20	€ 10.270,64
Pagamentos a fornecedores	€ 116.104,83	€ 76.506,20
Pagamentos ao pessoal	€ 265.242,22	€ 244.176,76
Caixa gerada pelas operações	-€ 370.983,85	-€ 310.412,32
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	€ 6,50	€ 78,14
Outros recebimentos/pagamentos	€ 336.458,13	€ 321.029,96
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	-€ 34.532,22	€ 10.539,50
Fluxos de caixa das atividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	€ 2.576,86	€ 460,02
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	€ -	€ -
Outros ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares	€ 1.375,00	€ 3.387,50
Dividendos		
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)	-€ 1.201,86	€ 2.927,48
Fluxos de caixa das atividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Cobertura de prejuízos		
Doações	€ 61.855,63	€ 31.638,38
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares		
Dividendos		
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	€ 61.855,63	€ 31.638,38
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	€ 26.121,55	€ 45.105,36
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	€ 249.808,97	€ 204.703,61
Caixa e seus equivalentes no fim do período	€ 275.930,52	€ 249.808,97



DEMONSTRAÇÃO DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: **Centro Comunitário São Cirilo**

Ano: **2025**

Demonstração individual das alterações nos fundos patrimoniais

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período N e no período N-1

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N	1	646.000,00	879.234,54		268.936,35	23.623,08	1.817.793,97	1.817.793,97
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					(8.408,18)	(23.623,08)	(32.031,26)	(32.031,26)
	2				(8.408,18)	(23.623,08)	(32.031,26)	(32.031,26)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		23.623,08			17.482,72	41.105,80	41.105,80
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		(23.623,08)		(8.408,18)	17.482,72	41.105,80	41.105,80
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	6=1+2+3+5	646.000,00	902.857,62		260.528,17	17.482,72	1.826.868,51	1.826.868,51

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



DEMONSTRAÇÃO DE FUNDOS PATRIMONIAIS

Demonstração (individual ou consolidada) das alterações no capital próprio no período

Unidade monetária (1)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados transitados	Reservas	Outras variações em fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1	646.000,00	906.651,47		277.344,53	(27.416,93)	1.802.579,07	1.802.579,07
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas aos fundos patrimoniais					(8.408,18)	27.416,93	19.008,75	19.008,75
	2				(8.408,18)	27.416,93	19.008,75	19.008,75
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		(27.416,93)			23.623,08	(3.793,85)	(3.793,85)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3		27.416,93		(8.408,18)	23.623,08	(3.793,85)	(3.793,85)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Outras operações								
	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5	646.000,00	879.234,54		268.936,35	23.623,08	1.817.793,97	1.817.793,97

(1) - O Euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de Euros



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O presente Anexo, relativo ao exercício económico que termina a 31 de dezembro de 2025, procede à compilação das divulgações que a Instituição considera que devem ser relatadas, face ao exigido pelo normativo que lhe é aplicável, designadamente as NCRF. Todos os valores encontram-se em Euros, exceto quando expressamente indicado de outra forma.

1. Identificação da Empresa

Designação da entidade: Centro Comunitário São Cirilo

Sede social: Rua Barão de Forrester, nº966, freguesia de Cedofeita, concelho do Porto.

Natureza da atividade: O CENTRO COMUNITÁRIO SÃO CIRILO é uma fundação criada pela Província Portuguesa da Companhia de Jesus como instituição particular de solidariedade social (IPSS), ereta canonicamente por decreto do Bispo da Diocese do Porto e reconhecida pela Segurança Social em maio de 2003. O Centro propõe-se contribuir para a progressiva promoção, autonomia, qualificação profissional e inserção social do cidadão, com prioridade para os imigrantes e suas famílias em situação de risco de exclusão e vulnerabilidade humana e social, bem assim como os mais carenciados da cidade do Porto, tudo em colaboração com os serviços públicos competentes e as instituições particulares, num espírito de solidariedade humana cristã e social.

O Centro oferece um serviço de Alojamento Temporário e de apoio permanente incluindo dormida e alimentação, por um período limitado de tempo, visando tudo a reintegração na vida ativa através de um programa de inserção social. Tem em funcionamento um conjunto de gabinetes de apoio médico, jurídico, apoio social, psicológico, de emprego e empreendedorismo. Oferece ainda aulas de língua portuguesa, informática e outras formações.

CAE Principal: 87902 – Atividades de Apoio Social, com alojamento.

CAE Secundário 1: 68200 – Arrendamento de bens imobiliários.

CAE Secundário 2: 56290 – Outras atividades de serviços de refeições

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial Contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Deve entender-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF).

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transações ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e respectivas interpretações SIC-IFRIC.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.2. Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade das operações da Empresa e no regime do acréscimo, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1º da Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro, designadamente o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas.

2.3. Derrogação das disposições do SNC

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derrogadas quaisquer disposições do Sistema de Normalização Contabilística que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem por em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aquelas informações financeiras.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação em contrário.

3.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, de uma forma consistente de período para período, e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”, consoante se trate de mais ou menos valias.

3.2. Ativos Financeiros

3.2.1. Clientes e outras contas a receber

As dívidas de terceiros são registadas ao custo ou custo amortizado (usando o método do juro efectivo), diminuído de eventuais perdas de imparidade, de modo a que as mesmas reflectam o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

São reconhecidos em devedores por acréscimos de rendimentos todos os rendimentos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja receita só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.2.2. Caixa e depósitos bancários

Esta rubrica inclui caixa e depósitos à ordem em bancos. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses, são reconhecidos no activo corrente; caso contrário, e ainda quando existam limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no activo não corrente. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, com expressão no “passivo corrente”.

3.3. Estado e Outros Entes Públicos

Nesta conta são registados os impostos ou taxas a pagar ou a receber do Estado, das Autarquias Locais e de outros entes públicos.

3.4. Diferimentos Ativos e Passivos

Esta rubrica reflecte as transacções e outros acontecimentos relativamente aos quais não é adequado o seu integral reconhecimento nos resultados do período em que ocorrem, mas que devam ser reconhecidos nos resultados de períodos futuros.

3.5. Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados de acordo com a substância contratual da transacção, independentemente da forma legal que assumam.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efectuada mediante a entrega de dinheiro ou outro activo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transacção incorridos, e, subsequentemente, ao custo amortizado, com base no método do juro efetivo.

3.5.1. Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas a terceiros, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação ou cancelamento das dívidas.

São reconhecidos em credores por acréscimos de gastos todos os gastos que devam ser reconhecidos no próprio período, ainda que não tenham documentação vinculativa, cuja despesa só venha a ocorrer em períodos posteriores.

3.6. Passivos financeiros



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho nocturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémios de produtividade e assiduidade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, e eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e a subsídio de férias, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

Durante o exercício de 2025, o número médio de pessoal ao serviço da Instituição foi de 14 pessoas.

Durante este ano existiu trabalho voluntariado.

3.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras do Centro. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.8. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação, mantidos de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceite em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afectem o valor dos activos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

3.9. Julgamentos e estimativas

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o SNC requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo de determinação das políticas



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

contabilísticas a adotar pelo Centro Comunitário São Cirilo, com impacto significativo no valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direção e nas suas melhores expectativas em relação a ações correntes e futuras, os resultados atuais e futuros podem diferir destas estimativas..

4. Fluxos de caixa

4.1. Desagregação dos valores inscritos e dos movimentos havidos na rubrica de caixa em depósitos bancários:

Descrição	Saldo Final	Saldo Inicial
• Caixa	€ 326,80	€ 422,66
• Depósitos à Ordem	€ 75 603,72	€ 49 386,31
• Outros Depósitos Bancários	€ 200 000,00	€ 200 000,00
TOTAL CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	€ 275 930,52	€ 249 808,97

4.2. Comentário do presidente sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos bancários cativos, dados como garantia.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

5. Ativos fixos tangíveis

5.1. Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Ativos Tangíveis	Vida útil 2025	Vida útil 2024
Edifícios e outras construções	6 - 50	6 - 50
Equipamento Básico	4 - 6	4 - 6
Equipamento Administrativo	3 - 6	3 - 6
Outros ativos fixos tangíveis	4	4
Equipamento Transporte	4	4

As despesas com reparação e manutenção destes ativos, que não aumentem a sua vida útil, são consideradas como gasto no período em que ocorrem.

5.2. Quantia escriturada bruta e a depreciação acumulada no início e no fim do período bem como a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre as adições, as alienações, os abates e as depreciações.

ATIVO BRUTO:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Ativos Fixos Tangíveis				
• Terrenos e recursos naturais	€ 756 000,00	€ -		€ 756 000,00
• Edifícios outras construções	€ 1 445 106,49	€ 2 086,13		€ 1 447 192,62
• Equipamento Básico	€ 42 594,63	€ 1 207,86	€ -	€ 43 802,49
• Equipamento administrativo	€ 24 303,68	€ 770,00		€ 25 073,68
• Equipamento transporte	€ 18 195,86	€ -		€ 18 195,86
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 31 794,20	€ 1 348,70		€ 33 142,90
TOTAL	€ 2 317 994,86	€ 5 412,69	€ -	€ 2 323 407,55

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

DEPRECIACÕES/AMORTIZAÇÕES:

Rubrica	Saldo Inicial	Aumentos	Alien/Reg	Saldo Final
Depreciações de Ativos Fixos Tangíveis				
• Terrenos e recursos aturais	€ -			
• Edifícios outras construções	€ 449 791,79	€ 30 279,67		€ 480 071,46
• Equipamento Básico	€ 41 395,56	€ 824,67		€ 42 220,23
• Equip. Administrativo	€ 19 568,59	€ 1 215,47		€ 20 784,06
• Equipamento transporte	€ 18 195,85	€ -		€ 18 195,85
• Outros ativos fixos tangíveis	€ 29 497,29	€ 413,39		€ 29 910,68
	€ 558 449,08	€ 32 733,20		€ 591 182,28
QUANTIA ESCRITURADA	€ 1 759 545,78	-€ 27 320,51		€ 1 732 225,27

5.3. Não existem ativos fixos tangíveis que tenham sido dados como garantia de passivos;

5.4. Não existem quaisquer compromissos contratuais para a aquisição de ativos fixos tangíveis.

6. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

6.1. Efeitos nos períodos, anterior, corrente e futuros decorrentes de alterações de políticas contabilísticas, estimativas e correções de erros:

Uma vez que no período não houve nenhuma alteração às políticas contabilísticas, ou às estimativas contabilísticas, as divulgações requeridas pela presente Nota não são aplicáveis.

7. Acontecimentos após a data do balanço

Não foram recebidas quaisquer informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço, nem se verificaram quaisquer acontecimentos após a data do balanço.

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

8. Instrumentos financeiros

8.1. Categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, mensurados ao custo ou custo amortizado, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	2025		2024	
	Ativo não corrente	Ativo corrente	Ativo não corrente	Ativo corrente
. Ativos fixos tangíveis	€ 1 732 225,27	€ -	€ 1 759 545,78	€ -
. Investimentos financeiros	€ 2 551,82	€ -	€ 3 430,00	€ -
. Clientes	€ -	€ -	€ -	€ -
. Estado e outros entes públicos	€ -	€ -	€ -	€ -
. Outras contas a receber	€ -	€ 25 248,98	€ -	€ 11 349,17
. Diferimentos	€ -	€ 4 339,64	€ -	€ 4 191,37
. Caixa e Depósitos bancários	€ -	€ 275 930,52	€ -	€ 249 808,97
Descrição	Passivo não corrente	Passivo corrente	Passivo não corrente	Passivo corrente
. Outros passivos correntes	€ 26 000,00	€ 12 000,00	€ 30 000,00	€ 20 000,00
. Financiamento Obtidos	€ -	€ -	€ -	€ -
. Diferimentos	€ -	€ -	€ -	€ 20 570,00
. Estado e outros entes públicos	€ -	€ 8 171,98	€ -	€ 9 435,09
. Outras contas a pagar	€ -	€ 167 255,74	€ -	€ 130 526,23

9. Divulgações exigidas por diplomas legais

9.1. Informação por atividade económica:

A actividade da Empresa resulta em 96,21% de operações inseridas no CAE (Rev . 3)- 87902 – Atividades de Apoio Social, e 3,79% de operações inseridas no CAE – 68200 –Arrendamento de bens imobiliários.

9.2. Outras divulgações exigidas por diploma legal

- O Presidente informa que a Instituição não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estipulado no Decreto-lei nº 411/91, de 17 de Outubro, o Presidente informa que a situação da Instituição perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.



NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10. Outras Informações

10.1. Estado e outros entes públicos

O detalhe da rubrica do "Estado e Outros Entes Públicos" em 31 de Dezembro de 2025 é o seguinte:

Descrição	2025	2024
• Imposto s/Rendimento das Pessoas Coletivas	€ 1,22	€ 6,50
• Retenções na fonte e IRC a pagar	€ 827,00	€ 2 348,00
• Seg. Social e Imposto s/Valor Acrescentado	€ 5 075,53	€ 5 014,35
• Outras tributações	€ 2 268,03	€ 2 066,24
TOTAL DO PASSIVO	€ 8 171,78	€ 9 435,09

10.2. Decomposição de Fornecimentos e Serviços Externos

Descrição	2025	2024
· Subcontratos	€ 3 681,70	€ 913,37
· Material Escritório	€ 610,53	€ 608,30
· Trabalhos Especializados	€ 10 057,44	€ 6 257,87
· Conservação e reparação	€ 3 986,29	€ 3 434,91
· Encargos de saúde utentes	€ 8 982,06	€ 930,73
· Outros Encargos com utentes	€ 7,02	€ -
· Publicidade e propaganda	€ 4 439,55	€ 678,11
· Honorários	€ 300,00	€ -
· Comunicação	€ 2 388,58	€ 1 675,63
· Deslocação e estadas	€ 218,64	€ 232,16
· Ferramentas e Utensílios	€ 342,09	€ 671,10
· Artigos para oferta	€ 133,20	€ -
· Outros materiais	€ 10,45	€ -
· Limpeza e Higiene	€ 2 595,76	€ 3 278,10
· Outros serviços	€ 8 541,71	€ 1 366,66
· Energia e fluidos	€ 20 882,66	€ 19 008,71
· Seguros	€ 2 830,83	€ 2 734,04
· Despesas de representação	€ -	€ 22,72
· Transporte de mercadorias	€ -	€ 24,95
· Rendas e alugueres	€ 20 479,09	€ 3 463,76
TOTAL	€ 90 487,60	€ 45 301,12



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

10.3. Gastos com pessoal

Descrição	2025	2024
· Remunerações pessoal	€ 197 074,80	€ 189 293,89
· Encargos sobre remunerações	€ 47 548,39	€ 45 642,15
· Outros gastos	€ 18 280,60	€ 9 686,38
· Seguros acidentes trabalho	€ 2 716,92	€ 2 457,52
· Outros gastos não especificados (formação, compensação)	€ 4 691,96	€ 2 071,35
TOTAL	€ 270 312,67	€ 249 151,29

10.4. Outros rendimentos e ganhos

Descrição	2025	2024
• Excesso estimativa para impostos	€ 6,50	€ -
• Imputação de subsídios p/ investimentos	€ 8 408,18	€ 8 408,18
• Reembolsos de IVA	€ 830,61	€ 1 282,44
• Benef.15% IVA suportado	€ 1 258,60	
• Consignação IRS	€ 34 841,01	€ 29 117,91
• Condomínio participação	€ 4 375,63	€ 2 897,10
TOTAL	€ 49 720,53	€ 41 705,63

10.5. Outros gastos e perdas

Descrição	2025	2024
• Impostos	€ 894,45	€ 175,81
• Outros	€ 18 447,81	€ 3 359,13
TOTAL	€ 19 342,26	€ 3 534,94

A Contabilista Certificada

O Presidente



P. Nuno Tovar de Lemos,sj
Presidente da Direção

Eng. Cláudia Assis Teixeira
Secretária

Dr. Rui Assis
Vice- Presidente

Drª Teresa Martins da Rocha
Vogal

Drª Isabel Mena Matos
Tesoureira

Drª Conceição Monteiro
Contabilista certificada

Porto, 14 de abril de 2026



- Abril 2026 -



2025